**Áudio 1**

A 3 vozes

Textura a 2 (duplum, triplum) X tenor

Vozes independentes do ritmo modal

Ritmos com alteração de prolação

Presença de hoquetus

Politextual

Ars Nova

É o Moteto “et gaudebit cor vestrum/ s’amours tour amans joïr”, de Guillaume de Machaut (1300-1377)

**Áudio 2**

A 3 vozes, textura a 2

Imitação nas vozes externas (cantus e tenor)

Cantus vocal – tenor e contratenor instrumentais

Chanson estrófica

Uso de 3as e 6as

Cadências com suspensão 4-3

Ritmos sem alteração de prolação

Homogeneidade rítmica tenor/cantus

É a Chanson “quel fronte signorille in paradiso” de Guillaume Dufay (1397-1474)

**Áudio 3**

A duas vozes, textura a 2

Estrófico AABBAA

Texto único e sincronizado em italiano

É a Ballata [nome italiano do Virelay] “Non credere donna”, de Francesco Landini (c.1325-1397)

**Áudio 4**

A 3 vozes (textura a 2)

Clareza do texto (tenor e duplum instrumentais)

Estrófico AAB

Alternância constante de prolação

Cadências lídias

Texto (único) em francês

É a Ballade [novo nome francês da Retroentia] ”Je puis trop bien ma dame comparer”, de Guillaume de Machaut (1300-1377)